

Eleição Presidencial “Meu primeiro emprego”

FH promete abrir 600 mil vagas para jovens de 14 a 24

BRASÍLIA – A criação de empregos para jovens de 14 a 24 anos mereceu tratamento especial no programa de governo do presidente-candidato Fernando Henrique Cardoso. Ciente das dificuldades que os jovens encontram para conseguir o primeiro emprego, Fernando Henrique promete abrir 600 mil postos de trabalho para jovens. Essas vagas serão abertas com a implementação de dois programas: o especial, de trabalho educativo e voltado para jovens entre 14 e 18 anos, e o de estágio. Ambos combinam trabalho com formação escolar.

O programa de trabalho educativo

oferecerá a jovens matriculados nas escolas oportunidades de trabalho em empresas, com jornadas diárias de até quatro horas. A remuneração não será inferior ao salário mínimo/hora. O presidente também promete mudar a legislação do estágio remunerado, incluindo estudantes do ensino fundamental e de cursos profissionalizantes sem equivalência no ensino formal.

Fernando Henrique promete ainda expandir o programa Alfabetização Solidária, com a contratação de 40 mil alfabetizadores jovens. E prevê gerar 100 mil empregos para jovens que concluírem cursos técnicos e superiores, dando crédito para criação de empresas-júnior.

O presidente também pretende beneficiar 200 mil jovens, expandindo o serviço civil voluntário.

Lula anuncia postos de trabalho para 4 milhões até 2002

SÃO PAULO – O Programa Primeiro Emprego, da campanha do PT, pretende facilitar a entrada no mercado de trabalho, nos próximos quatro anos, de 4 milhões de jovens, os mais atingidos pelo desemprego.

Caso a oposição ganhe o pleito presidencial, cada jovem beneficiado custará R\$ 200 por mês. Por ano, 1 milhão de adolescentes seriam atendidos, ao custo de R\$ 2,4 bilhões, segundo o plano de governo de Luiz Inácio Lula da Silva, candidato da frente de esquerdas.

Pelo projeto, serão concedidas bolsas e as empresas, ONGs e asso-

ciações serão incentivadas a criar vagas adicionais para jovens.

Nos primeiros seis meses, segundo a promessa da oposição, as bolsas seriam financiadas por recursos públicos. Após esse prazo, os empregadores se comprometeriam a manter as vagas, assumindo os custos por mais 18 meses.

Outro programa, o Serviço Civil Solidário, atenderia mais 500 mil jovens. Destinado àqueles que não prestem serviço militar e em parceria com governos municipais e estaduais, o programa de Lula utilizaria adolescentes como agentes de saúde e educação.

Esses jovens trabalhariam por seis meses, prazo renovável, com bolsa de meio salário mínimo, mais os gastos de alimentação e transporte. O custo seria de R\$ 2 bilhões por ano.